

## **CONGRESSO DA ANPTECRE RIO DE JANEIRO - 2019**

### **GRUPOS DE TRABALHO (GT's) APROVADOS**

#### **GT 01 – RELIGIÃO E EDUCAÇÃO**

Dra. Elisa Rodrigues (UFJF)  
Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira (UEPA)  
Dra. Andréa Silveira de Souza (UFJF)  
Dr. Lusival Antônio Barcellos (UFPB)  
Dra. Laude Brandenburg (EST)

**Ementa:** Este Grupo de Trabalho organiza estudos e pesquisas sobre a relação entre educação, cultura e religião, um campo que se abre sistematicamente aos pesquisadores de Ciências da Religião e Teologia e, em especial, de Ciências da Religião Aplicada. Com perspectiva interdisciplinar, a intenção deste GT é compreender os diferentes processos de ensino e aprendizagem em espaços de formação e de ensino. Esse núcleo abrange temas como religião como objeto de estudo, ensino religioso, ensino sobre religião em ambientes escolares, religião nos currículos escolares, educação e religião na esfera pública, diversidades religiosas e étnico-culturais, formação inicial e continuada para o ensino sobre religião, metodologias e subsídios pedagógicos para o ensino sobre religião. Tais eixos visam o debate e o desenvolvimento do conhecimento sobre o tema religião e educação, bem como a socialização dos resultados e da produção desse campo para a educação brasileira. Objetiva-se com essa discussão a compreensão, a transformação e a consolidação de práticas e políticas educacionais relacionadas ao fenômeno religioso, aqui, apresentadas como plataformas para a formação de cidadãos e cidadãs cientes de seus direitos e deveres.

#### **GT 02 – RELIGIÃO COMO TEXTO: LINGUAGENS E PRODUÇÃO DE SENTIDO**

Dr. Paulo Nogueira (UMESP)  
Dr. Douglas Conceição (UEPA)  
Dr. José Adriano Filho (FUV)  
Dr. Kenner Cazotto (FUV)  
Dr. Cesar Carbullanca (UEPA-Universidade Católica do Chile)

**Ementa:** A religião é parte constitutiva das primeiras formas de expressão da cultura, presente em antigos sepultamentos adornados simbolicamente, nas estatuetas portáteis de deusas, nas pinturas rupestres, entre outras manifestações pré-históricas. Diferentes abordagens científicas concordam com o fato de que estas formas simbólicas religiosas estão intrinsecamente relacionadas com as primeiras articulações da linguagem. A parceria entre linguagem e religião é, portanto, fundamental para entender as implicações de uma em relação à outra e para compreender como a religião se manifesta como texto, estruturada e traduzida em muitas formas de linguagem em relação: ritos, símbolos, narrativas, cultura visual, entre outros. Este Grupo de Trabalho pretende oferecer um fórum para a discussão de questões teóricas referentes ao papel dos símbolos, narrativas e sistemas religiosos na criação de sentido, sistemas comunicativos complexos e universos poéticos. Serão abordadas também análises de obras literárias, míticas, imagéticas, gestuais, em perspectiva da semiótica, da hermenêutica, da crítica literária, entre outras. O GT iniciou suas atividades no III Congresso da ANPTECRE, em 2011, onde organizou e promoveu a apresentação e o debate de mais de 20 comunicações científicas.

### **GT 03 - ESPIRITUALIDADES CONTEMPORÂNEAS, PLURALIDADE RELIGIOSA E DIÁLOGO**

Dr. Cláudio de Oliveira Ribeiro (PUC Campinas)  
Dr. Gilbraz de Souza Aragão (UNICAP)  
Dr. Roberlei Panasiewicz (PUC Minas)

**Ementa:** Diante do contexto culturalmente plural em que nos encontramos e que desafia as tradições religiosas, acreditamos estar frente a uma grande oportunidade para o diálogo entre as diversas religiões. Sem renegar ou desconhecer o que há de único e irrevogável em cada religião, trata-se de perceber, no convívio com a diversidade, o que é essencial em cada tradição e, portanto, de manifestar um dinamismo espiritual que está entre e para além das religiões. Incluem-se nessa espiritualidade aquelas expressões laicas e sem deus e o diálogo inter-religioso que elas todas proporcionam faz repensar o compromisso ético das religiões para com a paz mundial. O Grupo de Trabalho está aberto ao debate de pesquisas sobre a aplicação da espiritualidade no cotidiano; aos estágios do desenvolvimento da experiência espiritual e a função da meditação, bem como sobre os desvios do comportamento supersticioso e do misticismo. Estuda a pluralidade religiosa atual e tendências de diálogo na contemporaneidade. Esperamos, com tais discussões, propor respostas para aqueles que negam qualquer validade da religião na sociedade contemporânea, e, talvez, o caminho para uma nova compreensão da religiosidade, que se contraponha ao flagrante fundamentalismo religioso de nossos dias. Esse GT, com foco nas Espiritualidades e no Diálogo, pretende subsidiar assim, teoricamente, as práticas de diálogo inter-religioso que vêm sendo ensaiadas com apoio dos Programas de Ciências da Religião e Teologia no Brasil, no sentido de verificar a plausibilidade de uma mística comum e transreligiosa para o nosso tempo de transformações axiais.

## **GT 04 – GÊNERO E RELIGIÃO**

Dra. Sandra Duarte de Souza (UMESP)

Dr. André S. Musskopf (EST)

Dra. Ivoni Richter Reimer (PUC GO)

**Ementa:** O objetivo desse Grupo de Trabalho é o de propor discussões de pesquisas que envolvam a articulação entre gênero e religião, buscando analisar as implicações de gênero dos sistemas simbólico-religiosos que informam as/os fiéis e as instituições sociais de maneira geral. Essa análise se dará em perspectiva interdisciplinar, e o GT pretende reunir pesquisas em torno do eixo gênero e religião a partir de diversas áreas de conhecimento como a sociologia, a antropologia, a história, a teologia, a psicologia dentre outras. O poder normatizador e regulador da religião tem sido frequentemente discutido no âmbito dos estudos feministas. Por outro lado, as ortodoxias religiosas se deparam com a heterodoxia da vida cotidiana dos sujeitos religiosos, o que relativiza significativamente o poder regulador das instituições e dos sistemas de sentido religiosos. O GT acolherá propostas de comunicações que discutam aspectos teórico-metodológicos dos estudos de gênero e religião, bem como propostas que analisem os câmbios ou continuidades do discurso religioso acerca dos papéis sociais de sexo num contexto de redefinição das identidades de gênero. São bem-vindas propostas que articulem gênero e religião na discussão da violência, seja ela doméstica, urbana, nas instituições religiosas, nas relações de trabalho; na discussão da diversidade sexual; da bioética; da laicidade; da política dentre outros.

## **GT 05 - PESQUISA BÍBLICA**

Dr. Luiz Alexandre Solano Rossi (PUCPR)

Dr. Valmor da Silva (PUC GO)

Dr. João Luiz Correia Junior (UNICAP)

**Ementa:** A pesquisa bíblica, ao mesmo tempo em que constitui um ramo específico e especializado dos estudos da teologia e da ciência da religião, implica na abordagem do texto bíblico sob vários aspectos. Ligados à exegese bíblica: os passos metodológicos das ciências bíblicas, os desafios da tradução e as ferramentas disponíveis para esta tarefa, os vários aspectos do contexto (social, cultural, histórico, político, ideológico, religioso) em que os textos bíblicos surgiram, estudo de textos paralelos e contemporâneos aos textos bíblicos, a teologia bíblica. Ligados à hermenêutica: o texto bíblico como resposta a situações de violência, injustiça, desigualdade e dominação; estratégias anti-imperialistas e anticolonialistas nos textos bíblicos, mediações para apropriação e aplicação dos textos bíblicos. Estas várias faces da exegese e da hermenêutica do texto bíblico se subdividem em três linhas de pesquisa: a) Ciências bíblicas: teoria e prática; b) Tradução da Bíblia no Brasil; c) Leituras libertadoras (anti-imperialistas e anticolonialistas) da Bíblia.

## **GT 06 - PAUL TILLICH**

Dr. Etienne Alfred Higuete (UFJF)  
Dr. Carlos Eduardo Calvani (UFS)  
Dr. Vitor Chaves de Souza (UMESP)

**Ementa:** O Grupo de Trabalho Paul Tillich objetiva reunir pesquisadores interessados na obra do autor que lhe empresta o nome, assim como nas repercussões que ela alcança, especialmente a atualidade do seu pensamento. Tillich é considerado um dos mais importantes teólogos do século XX, tendo contribuído especialmente na reflexão sobre a necessidade de se compreender a religião em interação com a cultura em geral. Nesse sentido, trata-se de uma abordagem que tematiza explicitamente a religião e simultaneamente se abre para o diálogo com diferentes disciplinas acadêmicas, como artes, ciência política, psicologia, história, ciências naturais e, de modo particularmente importante, filosofia. O GT pretende ser um espaço em que esta variedade temática presente na obra do próprio autor se mostre a partir de pesquisas contemporâneas que o tenham, total ou parcialmente, como referência. O GT resgata uma história de debates e pesquisas relacionada com a Associação Paul Tillich do Brasil, além de grupos de pesquisa em diversas instituições - e pretende auxiliar no fortalecimento destes e na visibilidade que as pesquisas sobre Tillich merecem no campo dos estudos teológicos e de ciências da religião brasileiros. Em 2019, gostaríamos de focar particularmente a Teologia da Cultura, já que comemoramos os cem anos da conferência inaugural de Tillich: “Sobre a ideia de uma teologia da cultura” (1919).

## **GT 07 -TEOLOGIA(S) DA LIBERTAÇÃO**

Dr. Agenor Brighenti (PUCPR)  
Dr. Francisco Albuquerque das Chagas (FAJE)  
Dr. Paulo Agostinho Nogueira Baptista (PUC Minas)

**Ementa:** A Teologia da Libertação inaugurou na América Latina, num contexto propiciado pelo Vaticano II e pela Conferência de Medellín, e da irrupção do terceiro mundo e dos pobres, nova maneira de pensar e fazer teologia, como nova práxis – novidade epistemológica e metodológica – saindo dos centros clássicos europeus da teologia cristã dos últimos séculos. Diante do desafio de “como ser cristão num mundo de miseráveis”, essa teologia ganha o mundo e se mostra universal, provocando os pesquisadores da religião e até as outras tradições religiosas. Fala-se hoje em teologia intercontinental e planetária. A temática da libertação atravessa questões de gênero, das minorias e majorias oprimidas e excluídas, do pluralismo religioso e cultural, da emergência de uma nova racionalidade e do desafio da modernidade tardia, de método teológico, das religiões e suas teologias, do cristianismo e suas formas eclesiais e de hermenêutica da mensagem cristã. Tudo isso desafia a TdL, que ampliou sua presença na sociedade através dos Fóruns Sociais Mundiais. Esse Grupo de Trabalho, que se reúne há seis anos na ANPTECRE e há oito anos na SOTER, pretende continuar a ser espaço para esse debate entre pesquisadores e interessados, especialmente sobre questões que articulam teologia, libertação e práticas/movimentos sociais, decolonialidade, a defesa da dignidade eco-humana, da justiça, dos direitos, da solidariedade e da resistência em defesa da vida, da cultura do Bem-Viver, dos empobrecidos e de todos aqueles e aquelas que são oprimidos e excluídos das igrejas, religiões e sociedades.

## **GT 08 - TEOLOGIA SISTEMÁTICA: QUESTÕES EMERGENTES**

Dr. Cesar Augusto Kuzma (PUC-Rio)

Dr. Érico João Hammes (PUCRS)

Dr. Geraldo Luiz de Mori (FAJE)

**Ementa:** O Grupo de Trabalho acolhe estudos que abordem os elementos próprios da teologia sistemática e sua articulação com a história da teologia e os novos horizontes epistemológicos que a desafiam no contexto atual em seus aspectos eclesiais, sociais, políticos, culturais e religiosos. Está aberto a acolher abordagens dos tratados e especificidades da teologia sistemática e suas relações com o todo do discurso teológico, na busca de fundamentos bíblicos e da Tradição e no lançar-se do fazer teológico na direção de dar respostas a questões emergentes da fé e da prática pastoral. Pretende abrir espaço para aprofundar especialmente temas de cunho antropológico, cristológico, soteriológico e escatológico, levando em conta sempre aquilo que já se construiu e se consolidou na teologia, mas também, na perspectiva de novas relações, de novos horizontes que provocam a inteligência da fé a um discurso autêntico, ousado e corajoso. O GT está aberto ainda a acolher temas de outros tratados sistemáticos, tendo em vista a relação de Deus com o ser humano e a resposta que este dá ao chamado divino, trabalhando a inter-relação da teologia sistemática com outros saberes, que podem e devem auxiliar o labor teológico diante das novas circunstâncias do mundo atual, articulando a interação entre fé e vida.

## **GT 09 – CULTURA VISUAL E RELIGIÃO**

Dr. Joe Marçal Goncalves dos Santos (UFS)

Dr. Frederico Pieper (UFJF)

Dr. Helmut Renders (UMESP)

**Ementa:** Esse Grupo de Trabalho tem por objetivo reunir pesquisas que explorem a mútua relação entre cultura visual e religião. Para tanto, acolhe trabalhos que tratem expressão (ícones, fotografia, gravura, escultura, artes plásticas, cinema, etc.), dos mais diversos períodos históricos, tradições religiosas e culturas. Consideram-se força performativa de imagens e sobre a metodologia para interpretação da cultura visual contemporânea. O GT parte do pressuposto de que a atenção “visualização” e “estetização” da cultura contemporânea, com a expansão dos mundos imagéticos para todas as áreas da vida, desde ao cotidiano até a acerca de como a religião participa desse fenômeno, bem como das implicações que este tem para se pensar a religião na cultura contemporânea. Esse científica desde a década 90 do século passado, dando continuidade às intuições de Wittgenstein, Merleau Ponty, Panofsky, Warburg, dentre outros, representando sagrados e história da religião, bem como da relação entre cultura e religião a partir de diferentes formas de produção do olhar e da imagem, por exemplo, pictóricos de metáforas.

## **GT 10 – CONSCIÊNCIA PLANETÁRIA, SUSTENTABILIDADE, RELIGIÃO E ECOTEOLOGIA**

Dr. Afonso Tadeu Murad (FAJE)  
Dr. André Luiz Rodrigues da Silva (PUC-Rio)  
Dr. Carlos Alberto Motta Cunha (FAJE)  
Dr. Luiz Carlos Susin (PUC RS)  
Dr. Marcial Maçaneiro (PUC PR)  
Dr. Sinivaldo Tavares (FAJE)  
Dr. Valério Guilherme Schaper (EST)

**Ementa:** O Grupo Temático reúne pesquisadores que desenvolvem reflexões teóricas e implementam práticas socioambientais em torno de religião/religiosidade e cuidado com o planeta. No âmbito das Ciências da Religião, estuda-se como as distintas tradições religiosas colaboram para a superação do antropocentrismo despótico da modernidade e a expansão da consciência planetária. No campo da teologia, apresentam-se estudos recentes que articulam a fé cristã com a ecologia no âmbito da bíblia, da sistemática, da ética socioambiental e da espiritualidade. Além disso, compartilham-se experiências bem-sucedidas de educação para a sustentabilidade. Estimula-se a interdependência com outras correntes do pensamento e o diálogo interdisciplinar. Espera-se que as comunicações promovam a produção coletiva do conhecimento e estimulem os projetos e grupos de pesquisa em curso. Este GT começou no Congresso da ANPTECRE de 2011, como Sessão Temática.

## SESSÕES TEMÁTICAS APROVADAS

### **ST 01 - ESPÍRITO E UTOPIA DO REINO DE DEUS: QUESTÕES EMERGENTES ENTRE PNEUMATOLOGIA E CRISTOLOGIA**

Dr. Luiz Carlos Sureki (FAJE)  
Dra. Lúcia Pedrosa (PUC-Rio)  
Dra. Áurea Marin Burocchi, (PUC Minas)  
Dra. Aparecida Maria de Vasconcelos (FAJE)

**Ementa:** Esta Sessão Temática busca refletir sobre a fecunda relação entre pneumatologia e cristologia no horizonte da proclamação, experiência e realização do Reino de Deus. O cuidado da “casa comum”, a busca de um desenvolvimento tecnológico que não se torne uma máquina de devastação ambiental permanente, a implantação de políticas públicas que contemplem os direitos dos menos favorecidos e zelem pelo bem-estar dos cidadãos, são causas que (ainda) não têm lugar (utopia) no hoje da realidade. Em verdade, trata-se de bens e valores constitutivos do ser humano como ser-a-caminho (homo viator), como ser espiritual, como ser de transcendência, cujo destino está ligado ao destino da terra. É na escuta e no discernimento da ação do Espírito no curso da história e na koinonia cósmica, que o Reino/Reinado de Deus se fará sentir como realidade dinâmica, transformadora e salvífica. Assim, as comunicações da ST devem refletir especialmente sobre temas de cunho pneumatológico, cristológico, antropológico e escatológico. O grupo está também aberto para acolher estudos que abordem a inter-relação da teologia sistemática com outros credos, organizações sociais e campos de conhecimento, afinal, o Espírito de Deus é livre, sopra onde quer, anima as religiões e reanima os movimentos sociais que promovem a paz, a liberdade/libertação, a fraternidade, a dignidade do ser humano.

### **ST 02 – ECOLOGIA INTEGRAL: A TEOLOGIA CRISTÃ EM DIÁLOGO COM OUTROS SABERES**

Dra. Maria Teresa de Freitas Cardoso (PUC-Rio)  
Dr. Matthias Grenzer (PUC-SP)  
Dra. Clélia Peretti (PUCPR)

**Ementa:** A Sessão Temática aqui proposta insiste num diálogo entre o saber da fé cristã, teologicamente estudado, e projetos educativos que visam à questão ecológica e à proteção do ambiente. Tem-se em vista a preocupação, mas também a alegria com “o cuidar da casa comum”. Sabe-se da importância de uma sincera e solidária companhia entre os homens e as mulheres de todos os povos e de todas as culturas. Em vista disso, teólogos e teólogas são exigidos(as) a se abrirem a um diálogo sem reservas, com um

pensamento aberto, sabendo que o saber sempre é "incompleto". Contudo, sempre é possível integrar originalidades a partir das diversidades. A presente Sessão Temática procura por um diálogo que envolve estudos sobre a Criação, a Ecologia e a Amazônia, sendo que um olhar atento para as árvores quer ajudar na tarefa de, eventualmente, reunir saberes interculturais, sendo que estes, no mundo acadêmico-científico, se transformam em estudos inter e transdisciplinares. No caso, a Teologia cristã – com suas pesquisas bíblicas e sistemático-pastorais – se propõe a ajudar às sociedades no processo de elaborar sugestões em vista de uma ecologia integral. Tal processo é teórico e prático. Todavia, um comportamento humano capaz de favorecer convivências pacíficas e sobrevivências sustentáveis, hoje em dia, somente será o resultado de um esforço ímpar, aceitando-se um grande desafio cultural, espiritual e educativo que implicará longos processos de regeneração.

### **ST 03 - CAPITALISMO COMO RELIGIÃO**

Dr. Alberto da Silva Moreira (PUC GO)

Dr. Lauri Wirth (UMESP)

Dr. Oneide Bobsin (EST)

Dr. Flávio Sofiati (UFG)

**Ementa:** Esta Sessão Temática leva em conta que o mercado global contém duas qualidades associadas à herança religiosa: transcendência e onipresença. Sua globalidade transcende os indivíduos, as classes sociais e as nações. Seu domínio não conhece fronteiras, abarca o planeta por inteiro; a universalidade do mercado, confere-lhe a dimensão de totalidade. A transcendência é, contudo, sempre algo latente; para se realizar ela deve manifestar-se no mundo. Ela se perpetua através do consumo. Entretanto, tais virtudes nada têm de “verdadeiras”, falta-lhes um fundamento ontológico, sagrado, por isso o mercado se apresenta como uma “falsa religião”, e sua adoração, uma “idolatria”. Deve o capitalismo atual ser propriamente pensado e analisado como uma religião? Se sim, que tipo de religião seria esta, que desafios teóricos coloca às ciências da religião, que desafios práticos propõe à política e à cidadania, que desafios pastorais e doutrinários apresenta às religiões e às teologias? Se não, onde estariam as fronteiras, os limites, as pertinências de cada um? Esta ST acolhe contribuições que discutam e analisem as pretensões religiosas do capitalismo, sua produção e uso dos símbolos, a fusão de horizontes da economia com as expectativas de felicidade e realização humana, a empatia da mercadoria com a esfera libidinal, as experiências de transcendência ligadas ao consumo, sua linguagem e estética, etc. Também são bem-vindas contribuições que, desde abordagens teóricas diversas, analisem aspectos da transformação da religião pelo capitalismo ou da mutação da religião por sua conformação à lógica do mercado.



## **ST 04 - O DIÁLOGO CATÓLICO-PENTECOSTAL: TEOLOGIA, BÍBLIA E HISTÓRIA**

Dr. Adriano Lima (FABAPAR)

Dr. Elias Wolff (PUCPR)

Dra. Marina Correa (UFS)

**Ementa:** É notória a contínua expansão do universo pentecostal e a redução do catolicismo no Brasil, apresentando novas possibilidades de compreensão e vivência da fé cristã. Tal fato exige da parte de ambas as tradições, católica e pentecostal, humildade e sensibilidade ao diálogo. Esta proposta visa incentivar os esforços que buscam compreender o pentecostalismo brasileiro e suas implicações sociais e religiosas. Por um lado, buscamos compreender seus desafios para as igrejas tradicionais. De outro lado, apontar possibilidades para o pentecostalismo desenvolver atitudes de diálogo, convivência e cooperação com as diferentes formas de crer, cristãs ou não, que existem em nosso meio. Assim, para dialogar, portanto, dentro da Igreja e fora da Igreja é necessário ter atitude em que seja possível caminhar juntos, respeitando as diferenças, bem como, possibilitar o enriquecimento mútuo. A partir da perspectiva teológica, bíblica e histórica, é possível superar o fundamentalismo e ir ao encontro do diálogo, pois, somente diante das diferenças é que percebemos as riquezas do outro.

## **ST 05 - RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS E CONTEMPORANEIDADE**

Dra. Dilaine Soares Sampaio (UFPB)

Dra. Sônia Regina Corrêa Lages (UFJF)

Dra. Zuleica Dantas Pereira Campos (UNICAP)

**Ementa:** Esta Sessão Temática propõe estabelecer um espaço de diálogo, análise, reflexão e, especialmente, de compartilhamento de pesquisas sobre as Religiões afro-brasileiras, a partir de diferentes abordagens teórico-metodológicas que possam dialogar com as Ciências da Religião. Pretendemos discutir os modos como essas religiões se apresentam na contemporaneidade, refletindo as continuidades, as transformações, as relações com o meio ambiente, com o estado, com o espaço público, além de seus processos de reinvenção, transnacionalização e interlocução com outras religiões/espiritualidades que compõem as denominadas novas expressões religiosas (religiões ayahuasqueiras, Vale do Amanhecer, dentre outras). Considerando os históricos mecanismos de repressão e perseguição às religiões afro-brasileiras, os quais também se mostram reinventados na atualidade, serão bem-vindos os trabalhos que tratem da intolerância religiosa e/ou do racismo religioso em relação às religiões de matrizes africanas, atrelados às discussões acerca da laicidade do Estado e dos direitos humanos. Receberemos ainda investigações sobre a dimensão simbólica, ritual e mitológica dessas religiões.

## **ST 06 - NOVOS MOVIMENTOS RELIGIOSOS E ESPIRITUALIDADES NÃO RELIGIOSAS**

Dr. Clóvis Ecco (PUC GO)  
Dr. Silas Guerriero (PUC SP)  
Dra. Daniela Cordovil Corrêa dos Santos (UEPA)  
Dr. Flávio Augusto Senra Ribeiro (PUC Minas)

**Ementa:** Esta Sessão Temática tem como objetivo acolher trabalhos que busquem compreender as características assumidas pela religião na sociedade contemporânea, a partir de diferentes perspectivas teóricas no âmbito das ciências das religiões. Almeja lançar luz sobre as bricolagens e interlocuções feitas pelos novos modos de lidar com a espiritualidade, as denominadas espiritualidades “não religiosas” e os processos de privatização da religião. Pretende reunir tanto trabalhos que lidam com dados empíricos, como também aqueles que levantam questões teóricas pertinentes. Serão aceitas as comunicações frutos de pesquisa sobre as novas formas de espiritualidade, os “novos movimentos religiosos” e as transformações, arranjos, rearranjos, diálogos e interlocuções feitas no âmbito das espiritualidades não religiosas.

## **ST 07 - PENTECOSTALISMOS E PROTESTANTISMOS**

Dr. Edin Sued Abumanssur (PUC SP)  
Dr. Davi Mesquiati (FUV)  
Dr. Dario Paulo Barrera (UMESP)

**Ementa:** O campo religioso brasileiro tem apresentado tal dinamismo e capacidade de transformação que a especialização em seus diferentes sub-temas tem se tornado uma exigência nos últimos anos. O movimento pentecostal suscita várias leituras e interpretações. Ainda que seja impossível esgotar as possibilidades hermenêuticas desse quadrante do campo religioso, é do interesse dos pesquisadores a manutenção de uma legibilidade mínima do referido quadrante. Essa Sessão Temática pretende manter-se como um fórum de agregação dos pesquisadores que pensam e produzem conhecimento sobre os protestantes e os pentecostais em suas diferentes vertentes, suas formas de inserção na realidade brasileira e, conseqüentemente, o complexo de temáticas relacionadas e correlatas. Neste sentido, esse grupo acolherá trabalhos e pesquisadores voltados para esse segmento religioso.

## **ST 08 - INTERFACES E DISCURSOS NO (CON)TEXTO DA COSMOVISÃO, DIREITOS HUMANOS, FORMAÇÃO E ECOLOGIA**

Dra. Gleyds Silva Domingues (FABAPAR)  
Dra. Jaci Candiotto (PUCPR)  
Dr. Osvaldo Luís Ribeiro (FUV)  
Dra. Kátia Silva Cunha (UFPE)  
Dr. Lourenço Stélio Rega (FTBSP)

**Ementa:** A proposta da Sessão Temática nasce da possibilidade de integrar diferentes campos do saber oriundos das ciências sociais e humanas, que em diálogo possam se

debruçar não apenas sobre os diferentes olhares, mas, sobretudo, a forma que são tecidos os discursos sobre cosmovisões, formação humana e ecologia. Por isso que a compreensão acerca do objeto em análise precisa ter uma visão de natureza interdisciplinar, a qual propicia uma perspectiva transversal sobre possíveis temas que possam contribuir com o debate e a investigação direcionados às questões atinentes às visões e leituras de mundo presentes no contexto social; e que impactam diretamente nos posicionamentos assumidos sobre o processo de eleição da lente de mundo referente à formação humana, consciência ecológica e desenvolvimento sustentável. A finalidade é que se possa ter uma explicitação sobre a temática advinda de reflexões e pesquisas e que somadas aos estudos da Teologia possam oferecer possibilidades de interlocução entre as áreas do conhecimento. Reconhece-se, que por sua abrangência, a necessidade de limitação dos trabalhos a serem recepcionados, por isso, essa ST se debruçará sobre as seguintes interfaces: perspectivas paradigmáticas; linguagens discursivas; propostas teórico-práticas; contextos formativos; e cultura, educação, história, política e direito. A partir dos trabalhos espera-se contribuir com o avanço das discussões e quiçá trazer novas proposições ao aprofundamento do objeto em evidência.

## **ST 09 - MÍSTICA E ESPIRITUALIDADES**

Dra. Ceci Maria Costa Baptista Mariani (PUC-Campinas)

Dra. Maria José Caldeira do Amaral (PUC PR)

Dr. Carlos Frederico Barboza de Souza (PUC Minas)

Dr. Edson Fernando de Almeida (UFJF)

**Ementa:** O termo mística tem sido pensado e difundido com vasta gama de espectros e significados, muitos dos quais em flagrante contradição com o sentido mais profundo que o termo foi ganhando a partir de longa tradição, qual seja: o encontro com o Sagrado em seu mistério inefável. De igual maneira, se fala muito em espiritualidade. No mundo contemporâneo o significante espiritualidade parece remeter a alguma espécie de mercadoria destinada a possibilitar ao consumidor momentos de “bem estar”. Nesse sentido, é urgente uma reflexão que se proponha a resgatar esses termos da banalidade que os enlaça, devolvendo a densidade que lhes é própria, fruto de longa tradição. A presente Sessão Temática quer reunir pesquisadores e pesquisadoras que estejam desenvolvendo estudos de mística e espiritualidade e que se proponham a discutir criticamente o sentido desses termos a partir de seus diferentes atravessamentos: seja por meio da imensa gama de itinerários espirituais encontrados no interior das religiões ou para além delas, seja em sua aparição no âmbito da sociedade secularizada, considerando o potencial crítico da mística para implodir mecanismos de alienação e sua contribuição para uma vida livre e comprometida com o mundo.

## **ST 10 - RELIGIÃO, ESPAÇO PÚBLICO E POLÍTICA**

Dr. Douglas F. Barros (PUC-Campinas)

Dr. Emerson Sena da Silveira (UFJF)

Dr. Rudolf von Sinner (PUC PR)

**Ementa:** A presente Sessão Temática se apresenta como ambiente de discussão e investigação plurais de trabalhos teóricos e/ou empíricos que se interessem pela relação

entre religião e política, observando como as expressões religiosas se envolvem no - e com o - espaço público, e os problemas sociais e políticos candentes que nele se apresentam. As religiões, de modo geral, podem atuar e têm atuado no espaço público de diversas maneiras, em diferentes ambientes, adotando práticas e posicionamentos distintos, a depender de suas matrizes de princípios e crenças, orientações doutrinárias e regulatórias. Interessa-nos observar como tais diferentes grupos atuam, por exemplo, como grupos de pressão, como grupos políticos latentes ou explícitos. Pretende-se observar, por um lado, as motivações de fundo, arraigadas nas diferentes crenças e na doutrinas que as sistematizam e regulamentam, e, por outro, as consequências da atuação política e social de grupos e instituições religiosos por meio, por exemplo, do envolvimento nas instituições públicas, do posicionamento religioso em relação à crise sócio-ambiental, à violência urbana e no campo e aos enfrentamentos identitários e de gênero, raciais e de classes sociais. Nesse sentido, motivam a constituição desta ST, as seguintes questões: quais são as teorias – teológicas, filosóficas, jurídicas e sociológicas – que ajudam a explicar a ligação entre religião, política e espaço público na atualidade? Como se pode caracterizar – analítico e normativamente - a atuação e a presença dos grupos religiosos brasileiros no espaço público, tendo em vista o seu envolvimento com as instituições públicas e/ou os temas candentes mencionados? Como avaliar a atuação de grupos e instituições religiosos no espaço público?

## **ST 11 - CATOLICISMO NO BRASIL: PERMANÊNCIAS E RUPTURAS**

Dr. Péricles Andrade (UFS)  
Dr. Silvério Pessoa (UNICAP)  
Dr. Rodrigo Portela (UFJF)

**Ementa:** O campo católico tem sido marcado constantemente por tensões entre agentes e instituições defensoras de práticas tradicionais e aqueles abertos às transformações mundanas. Esta Sessão Temática tem como propósito reunir pesquisadores que tenham se dedicado ao estudo do catolicismo em suas diferentes formas de expressão e tendências na esfera pública no Brasil, sobretudo quanto às diferentes formas de permanências e rupturas. Particularmente, as discussões devem responder uma questão basilar: quais os limites das adesões católicas na sociedade contemporânea, sobretudo nas articulações com as esferas políticas, econômicas, educacionais, culturais, artísticas e midiáticas. As possíveis respostas poderão ser observadas a partir das temáticas a serem discutidas nesta ST: religião, poder e política; religião e laicidade; festas religiosas, devoções e peregrinações; agentes religiosos, meios de comunicação e indústria cultural; pluralidade, gênero e sexualidade; salvação e magia; práticas terapêuticas e juventude.

## **ST 12 - RELIGIÕES E FILOSOFIAS DA ÍNDIA**

Dr. Dilip Loundo (UFJF)  
Dra. Maria Lucia Abaurre Gnerre (UFPB)  
Dr. Cicero Cunha Bezerra (UFS)

**Ementa:** A presente Sessão Temática tem por objetivo a investigação sistemática da pluralidade de tradições religiosas e filosóficas que se desenvolveram no subcontinente

indiano ao longo de mais de quatro mil anos, bem como diálogos e repercussões destas tradições no âmbito ocidental. Tal investigação compreende, por um lado, (i) o estudo de práticas rituais e devocionais, narrativas mitológicas, sistemas de moralidade, manifestações artísticas e a produtividade epistemológica, crítica e reflexiva do pós-colonialismo indiano; (ii) e, por outro, a reflexão em torno dos princípios metafísicos, ontológicos, lógicos, éticos e estéticos que caracterizam a especulação filosófica, de caráter cognitivo e soteriológico, das principais escolas de pensamento, viz., Vedanta, Samkhya, Nyaya, Vaisesika, Yoga, Mimamsa, Jainismo, Budismo, Charvaka e Vyakarana e suas releituras. Dentre as fontes de investigação, destacam-se as narrativas originalmente escritas em sânscrito tais como (i) os Veda(s), Dharma-Sastras, Mahabharata e Ramayana, a literatura erótico-devocional, as fábulas do Pancatantra, as peças de teatro (natakas); (ii) e os Upanisads, sutras budistas e jainistas, e toda a literatura comentarial. Além destas, destacam-se, ainda, as fontes textuais modernas e contemporâneas de caráter sócio-antropológico, histórico e literário. Todos estes elementos integram o campo temático do grupo.

### **ST 13 - A IGREJA CATÓLICA NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE À LUZ DO EVENTO PUEBLA: HISTÓRIA, TEOLOGIA, ARTICULAÇÕES SOCIAIS E POLÍTICAS**

Dr. Luís Corrêa Lima (PUC-Rio)

Dr. Ney de Souza (PUC SP)

Dr. Paulo Sérgio Lopes Gonçalves (FAJE/PUC-Campinas)

Dr. Welder Lancieri Marchini (PUC SP)

**Ementa:** A conferência de Puebla (1979) se mostrou paradigmática para a Igreja na América Latina, seja pela capacidade de dialogar com a realidade local, seja pela ênfase da opção preferencial pelos pobres e pelos jovens ou por possibilitar à Igreja católica olhar o rosto de Cristo a partir dos rostos diversos dos pobres do continente latino-americano. Ao mesmo tempo, em que se acentuou a referida situação paradigmática, têm-se elementos históricos denotativos de tensões e contradições eclesiais e eclesiásticas. Tais circunstâncias fazem com que Puebla possa ser analisada sob diversos aspectos e perspectivas teóricas e os quarenta anos de sua realização mostram momento propício para revisitar esta assembleia geral do Episcopado Latino-americano, organizada pelo CELAM, bem como de discutir sua relevância para a Igreja católica na atualidade. Sendo assim, esta Sessão Temática se propõe a receber trabalhos que discutam as questões históricas, eclesiais, ecumênicas, sociológicas, culturais e teológicas relativas à assembleia de Puebla, bem como suas implicações à eclesialidade e à sociedade atual.

### **ST 14 - TEOLOGIA, RELIGIÃO E LITERATURA**

Dr. Alex Vicentim Villas Boas (PUC PR)

Dr. Antonio Manzatto (PUC SP)

Dr. Carlos Ribeiro Caldas Filho (PUC Minas)

Dra. Maria Clara Lucchetti Bingemer (PUC-Rio)

**Ementa:** Já há mais de dez anos a Associação Latino-Americana de Literatura e Teologia (Alalite) tem reunido pesquisadores que trabalham a relação entre teologia, religião e literatura, constituindo verdadeiro trabalho em rede também em sua Sessão

Brasil. Percebeu-se que, desde sempre a literatura em especial, e as artes de maneira mais genérica, tem se mostrado lugar privilegiado para a percepção e manifestação do Mistério. Da mesma forma, tem se constituído como um lugar especial para a afirmação da importância da natureza, do cosmos, do mundo criado que, por sua vez, aludem também ao Mistério. A Sessão Temática se propõe a ouvir os trabalhos que relacionam teologia, religião e literatura, ou as artes de maneira geral, em referência à crise socioambiental vivenciada atualmente, tanto em perspectiva social quanto ambiental, pensando a percepção do Mistério em meio a tal situação.